



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

ACESSOS SILVESTRES DE *Coffea arabica* COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA À MANCHA-AUREOLADA E AOS NEMATOIDES-DAS-GALHAS / Wild *Coffea arabica* accessions with multiple resistance to bacterial-halo-blight and root-knot nematodes. A.L.M.R. TOMIYAMA¹, L.M.R. RODRIGUES², B.J.R. FATOBENE², S.A.L. DESTÉFANO³, O. GUERREIRO-FILHO². ¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC – Campinas); ²Instituto Agrônomo (IAC); ³Instituto Biológico (IB).

A maioria das cultivares de *Coffea arabica* L. é suscetível à mancha-aureolada (*Pseudomonas syringae* pv. *garcae*) e à mancha-bacteriana (*P. syringae* pv. *tabaci*). Cultivares resistentes podem ser obtidas por meio de hibridações entre cultivares comerciais suscetíveis e cafeeiros com resistência a ambos os patógenos. Neste trabalho seis acessos silvestres de *C. arabica*, oriundos da Etiópia, centro de origem e diversificação da espécie, já caracterizados como resistentes aos nematoides *Meloidogyne paranaensis*, *M. incognita* e *M. exigua*, (Aloise *et al.* 2014 In: 25th International Conference on Coffee Science, 2014) foram avaliados quanto à resistência à mancha-aureolada (isolado IBSBF 1197) e a mancha-bacteriana (isolado IBSBF 2249). Os isolados foram inoculados artificialmente (ca. 10^8 UFC.mL⁻¹) pelo método de abrasão em progênies de polinização aberta compostas por doze plantas. Todas as progênies se revelaram suscetíveis à mancha-bacteriana, mas três acessos apresentaram resistência múltipla a nematoides e à mancha-aureolada.